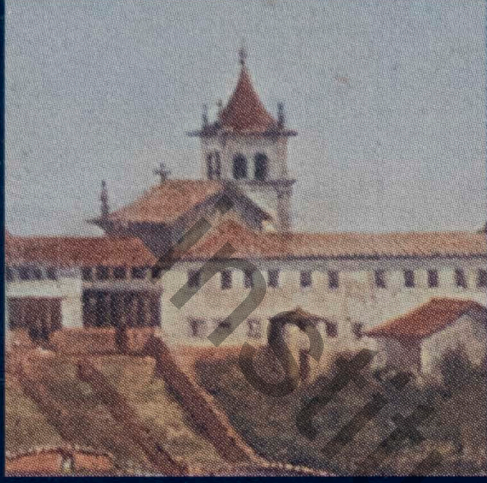


Itaú
cultural



13 maio a 9 setembro 2001

Trajetoória da Luz na Arte Brasileira



Em 2001, o **Itaú Cultural** desenvolve atividades multidisciplinares dentro do eixo curatorial **Trajatórias na Arte Brasileira**. A primeira delas é a exposição **Trajatória da Luz na Arte Brasileira**, um amplo panorama das formas como a luz tem sido trabalhada nas artes visuais do país nos séculos XIX, XX e XXI.

A mostra privilegia pintura, escultura, objeto e fotografia e tem curadoria de Paulo Herkenhoff e Valéria Piccoli, como curadora assistente. Reúne mais de 190 obras de 133 artistas, desde a Missão Artística Francesa, passando pelo Academismo, Modernismo, Concretismo, até a contemporaneidade. Completam o evento ações paralelas em literatura, educação, artes cênicas, música, publicações e eventos na rede **Itaú Cultural**.

Em literatura, organizou-se a antologia virtual **A Luz na Poesia Brasileira**, coletânea de poemas, do Romantismo à atualidade, de grandes nomes da literatura brasileira. A antologia estará no espaço expositivo e no site do Instituto. A Ação Educacional apresenta o **Ateliê Entreluzes**, destinado à experimentação do público e ao contato com materiais e técnicas usadas nas obras expostas. Em artes cênicas, está sendo produzida uma maquete eletrônica que reconstitui a peça **Vestido de Noiva**, de Nelson Rodrigues, na histórica montagem dirigida por Ziembinski, em 1943. A idéia é estudar a luz empregada em cena. Completam a programação da área leituras dramáticas da

peça e conferências. O Núcleo de Música do Instituto assina a sonorização do espaço expositivo. Além disso, são exibidos espetáculos musicais sobre a obra de Radamés Gnattali. Durante todo o período em que realiza essas atividades, o **Itaú Cultural** mantém aberta aos visitantes uma **Sala de Leitura**, com publicações e uma seleção de vídeos relacionados ao tema.

A luz também é tema da programação das unidades da rede fixa **Itaú Cultural**, que apresentam as exposições **Realidades Construídas - Do Pictorialismo à Fotografia Moderna** [Campinas e Belo Horizonte], com curadoria de Helouise Costa; **Modernismo em Minas - Ícones Referenciais** [Belo Horizonte e Penápolis], curada por Cristina Ávila; **O Modernismo na Coleção Itaú: Dos Antecedentes da Semana de 22 à Época das Primeiras Bienais** [Brasília e Penápolis], sob responsabilidade de Stella Teixeira de Barros; e **Forma-e-Cor como Luz nos Naïfs** [Penápolis e Brasília], curadoria de Olívio Tavares de Araújo. O Instituto prevê ainda a publicação de um livro de arte e a organização de um seminário sobre o tema. A pesquisa empreendida também será subsídio para a ampliação da **Enciclopédia Itaú Cultural Artes Visuais**, disponível no site do Instituto, www.itaucultural.org.br.

Ricardo Ribenboim
Diretor Superintendente

Panorama da Cidade de São Paulo, de Arnaud Julien Pallière

A obra, que está sendo exposta, é uma recente aquisição do Banco Itaú S.A. Segundo Pedro Corrêa do Lago, "trata-se indiscutivelmente da mais importante imagem da iconografia paulistana do século XIX, único óleo sobre tela da cidade antes da chegada da fotografia, e o primeiro panorama completo da futura maior metrópole das Américas, que em 1821 contava com apenas 20 mil habitantes".

Foto: Eduardo Castanho

O Olhar em Luz, um Percurso Brasileiro

Para construir a história da luz, como nos versos de João Cabral, cada artista "foi quase como um galo sozinho tecendo uma manhã". Nos dois últimos séculos, a arte brasileira elaborou continuamente a luz como uma questão visual maior. O olhar em luz variou na história, constituiu sua fenomenologia e incorporou inovações tecnológicas. A mostra recorre à especificidade da luz (neoclássica, romântica, naturalista, realista, simbolista, impressionista, pontilhista, expressionista, concretista ou neoconcretista) para reconstruir tal trajetória pelos índices da linguagem enquanto estética da luz.

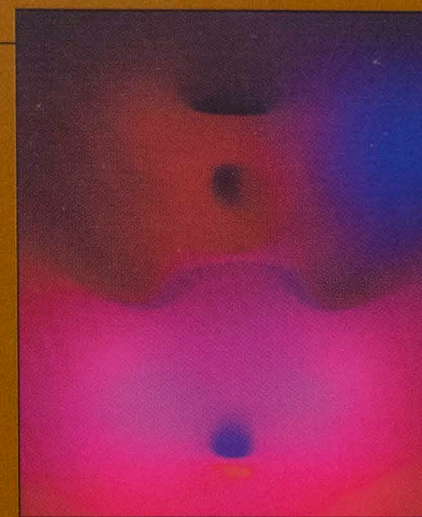
A avidez historiográfica por uma arte nacionalista cegou o Brasil para o século XIX da persistente conquista da luz. A Missão Francesa de 1816 foi o trauma inaugural modernizador no confronto com o Barroco tardio e sem sustentação social. Desde N. A. Taunay ou Pallière, a paisagem significou para os brasileiros a construção simbólica de um lugar. Não foi tarefa técnica ou estética simples. O melhor da arte brasileira do século XIX começa com Taunay e termina com Castagneto e Visconti. Paisagismo e qualidade pictórica superior coincidiram, armando linhagens de valores plásticos, como Grimm, Baptista da Costa e Guignard. Vinet, aluno de Corot, e Grimm introduzem o trauma da pintura ao ar livre, que rompe com a cópia acadêmica de modelos em favor da observação direta da luz natural.

Visconti converteu a luz simbolista em Impressionismo. A paisagem de Castagneto é pura sensação luminosa e convulsão matéria. Se a luz é o elemento que torna a visão possível, são as sombras - por mínimas que sejam - que nos permitem apreender os contornos do mundo. São nossos primeiros modernos. Com a luz elétrica, a vida moderna desponta na pintura de Carlos Oswald e Dall'Ara. A cor, não a síntese do mundo em luz, marcou o Brasil no século XX. Antes da Semana de 22, Graça Aranha conclamou a transformação de sensações em paisagem (cores e planos). Oswald de Andrade fez a inversão parodística da filosofia de Graça Aranha: recuperou a metafísica bárbara em antropofagia (B. Nunes). A cor modernista cumpria "em brasileiro" o comando de Léger por uma "cor local", presente nas fases Pau-Brasil e Antropofagia de Tarsila. O paradoxo dos modernistas da cor - Malfatti, Tarsila e Di Cavalcanti - foi não sustentar suas conquistas. Já Guignard articulou atmosfera, tradições e *pathos* como pintura evanescente de luz. A erudição de Volpi constituiu o mais acabado projeto moderno de pintura da cor-luz. No Expressionismo ético de Segall, a luz consolida o caráter pessimista do sujeito moderno. Drummond viu na luz melancólica de Goeldi a prevalência da noite moral sobre a noite física.

Nos anos 50, o Concretismo (Waldemar Cordeiro, Geraldo de Barros, Sacilotto, Fiaminghi e Lauand), fundado na pura visualidade de Fiedler, revoga o naturalismo. Palatnik monta seus aparelhos cinemáticos. No Brasil, a máxima pureza do branco sai dos pincéis de Dacosta. A teoria da luz e sua realização plástica alcançam no Neoconcretismo seu momento mais articulado, com conceitos de espaço negativo (Barsotti e Willys), linha luz (Lygia Clark), a cor-luz solar e tropicalista (Carvão e Oiticica) e o *Livro da Criação* de Lygia Pape. Orientado por Pedrosa e Gullar, o Neoconcretismo erige um novo sujeito da percepção, articulando conceitos da teoria da Gestalt e da fenomenologia de Merleau-Ponty e Langer. Desde os anos 60, as fontes artificiais de luz (lâmpadas incandescentes e fluorescentes, néon, holografia ou laser) convertem-se em material construtivo, pop ou político para artistas como Salgueiro, Nelson Leirner ou Antonio Dias. Para Barrio, os materiais condicionavam economicamente a produção da arte no Terceiro Mundo: a televisão encoberta é seu próprio fantasma. A fotografia é aqui exemplificada em seus momentos auto-referentes como escritura pela luz (Cravo, Andujar, Rio Branco, Caldas e Paraíso). A luz formal dos materiais ressurgiu nos relevos de Sérgio de Camargo. O sujeito do conhecimento emerge a partir de operações materiais - a luz compõe uma epistemologia poética - na escultura de Resende, Fajardo, Tunga ou Gross. Acercada da poesia concreta e de Wittgenstein, a constituição do sujeito da linguagem na produção de Schendel, que não temeu a metafísica e o indizível, e de Caldas. Para Ohtake e Valentim a luz simboliza valores espirituais. A escuridão na obra de Serpa, Antonio Manuel, Maiolino e Mussi é resistência do sujeito político ao colapso ético da ditadura de 1964. Cildo Meireles exemplifica a complexidade da relação de um artista brasileiro com a luz: é história e mito (*Cruzeiro do Sul*), pane da lógica (*Obscura Luz*), potencial do conhecimento (*Espelho Cego*), física da cor (*Desvio para o Vermelho*), tensão política (*Fiat Lux*) e afirmação da vida na morte (*Tiradentes*). Entre os contemporâneos, operando o legado do Neoconcretismo e dos anos 60 e 70, desdobra-se uma fenomenologia da luz. O que une um vidro partido dos anos 90 ao vaso de cristal da natureza-morta oitocentista de Reis Carvalho? Como a cegueira e a translucidez, a transparência é diagrama do conhecimento visual, de seu potencial e limites. Com Clark, Oiticica e Pape, a luz dá transparência ao desejo. Na arte brasileira, apesar de às vezes emergir de uma "obscura luz", a pulsão resplende em luz.

Paulo Herkenhoff
Curador

Abraham Palatnik Natal RN 1928
Adriana Varejão Rio de Janeiro RJ 1964
Adriano Guimarães Anápolis GO 1966
Adriano Pedrosa Rio de Janeiro RJ 1965
Agostinho da Motta Rio de Janeiro RJ 1824 - id. 1878
Alfredo Volpi Lucca [Itália] 1896 - São Paulo SP 1988
Almeida Júnior [José Ferraz de Almeida Júnior] Itu SP 1850-Piracicaba SP 1899
Amelia Toledo São Paulo SP 1926
Amilcar de Castro Paraisópolis MG 1920
Ana Vitória Mussi Laguna SC 1943
Angelo Venosa São Paulo SP 1954
Anita Malfatti São Paulo SP 1889 - id. 1964
Anna Bella Geiger Rio de Janeiro RJ 1933
Anna Maria Maiolino Scalea [Itália] 1942
Antonio Dias Campina Grande PB 1944
Antonio Manuel Avelãs de Caminha [Portugal] 1947
Antônio Parreiras Niterói RJ 1860 - id. 1937
Arcangelo Ianelli São Paulo SP 1922
Arnaud Julien Pallière Bordeaux [França] 1784 - id. 1862
Arthur Omar Poços de Caldas MG 1948
Arthur Timótheo da Costa Rio de Janeiro RJ 1882 - Rio de Janeiro RJ 1923
Artur Barrio Porto [Portugal] 1945
Baptista da Costa [João Baptista da Costa] Itaguaí RJ 1865 - Rio de Janeiro RJ 1926
Bauch [Emil Bauch] Hamburgo [Alemanha] 1828 - Rio de Janeiro RJ c.1890
Beatriz Milhazes Rio de Janeiro RJ 1960
Belmiro de Almeida Serro MG 1858 - Paris [França] 1935
Cao Guimarães Belo Horizonte MG 1965
Carlos Fajardo São Paulo SP 1941
Carlos Martins Araçatuba SP 1946
Carlos Oswald Florença [Itália] 1882 - Petrópolis RJ 1971
Carmela Gross São Paulo SP 1946
Caron [Hipólito Caron] Resende RJ 1862 - Juiz de Fora MG 1892
Castagneto [Giovanni Battista Felice Castagneto] Gênova [Itália] 1851 - Rio de Janeiro RJ 1900
Cildo Meireles Rio de Janeiro RJ 1948
Claudia Andujar Neuchâtel [Suíça] 1931
Cláudio Mubarak Rio Claro SP 1959
Cristiano Mascaro Catanduva SP 1944
Daniel Senise Rio de Janeiro RJ 1955
Décio Vieira Petrópolis RJ 1922 - Rio de Janeiro RJ 1988
Edgard de Souza São Paulo SP 1962
Eduardo Kac Rio de Janeiro RJ 1962
Eliseu Visconti Salerno [Itália] 1866 - Rio de Janeiro RJ 1944
Emmanuel Nassar Capanema PA 1949
Ernesto Neto Rio de Janeiro RJ 1964
Essila Paraíso Ivrea [Itália] 1941
Ester Grinspum Recife PE 1955
Evandro Carlos Jardim São Paulo SP 1935
Facchinetti [Nicolao Antonio Facchinetti] Treviso [Itália] 1824 - Rio de Janeiro RJ 1900
Féjer [Kazmer Féjer] Pecs [Hungria] 1922
Félix Taunay Montmorency [França] 1795 - Rio de Janeiro RJ 1881
Fernanda Gomes Rio de Janeiro RJ 1960
Fernando Guimarães Anápolis GO 1960
Fernando Lucchesi Belo Horizonte MG 1955
Francisco Zanazanan Fortaleza CE 1972
Frans Krajcberg Kozienice [Polônia] 1921
Georg Grimm ? [Alemanha] 1846 - Palermo [Itália] 1887
Geraldo de Barros Chavantes SP 1923 - São Paulo SP 1998
Gregório Gruber Santos SP 1951
Guignard [Alberto da Veiga Guignard] Nova Friburgo RJ 1896 - Belo Horizonte MG 1962
Gustavo Dall'Ara Rovigo [Itália] 1865 - Vargem Alegre RJ 1923
Guto Lacaz São Paulo SP 1948
Hélio Oiticica Rio de Janeiro RJ 1937 - id. 1980
Henrique Bernardelli Valparaíso [Chile] 1858 - Rio de Janeiro RJ 1936
Hércules Barsotti São Paulo SP 1914
Hermelindo Fiaminghi São Paulo SP 1920
Hildebrandt [Eduard Hildebrandt] Dantzig [Alemanha] 1818 - Berlim [Alemanha] 1869
Iberê Camargo Restinga Seca RS 1914 - Porto Alegre RS 1994



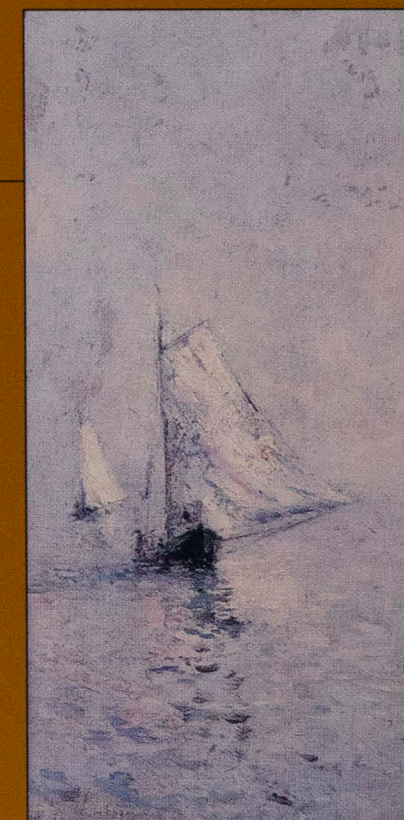
Abraham Palatnik
Aparelho Cinecromático, 1969
 Objeto cinético
 110 x 68,5 x 20 cm
 Coleção do artista
 Foto Antonio Saggese/Itaú Cultural



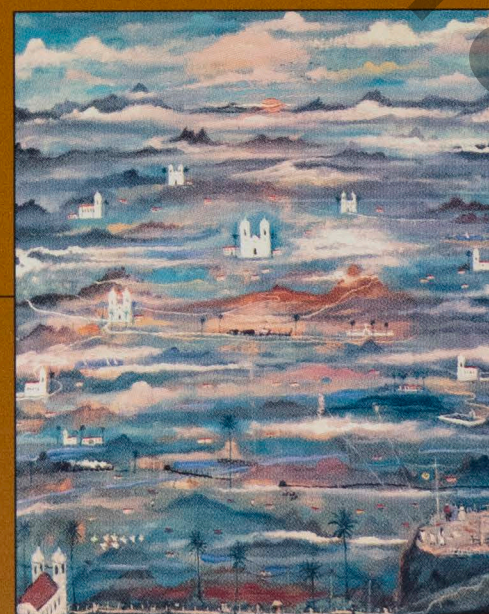
Arnaud Julien Pallière
Panorama da Cidade de São Paulo, 1821
 Óleo sobre tela
 36,5 x 96,8 cm
 Acervo Banco Itaú S.A.
 Foto Eduardo Castanho/Itaú Cultural



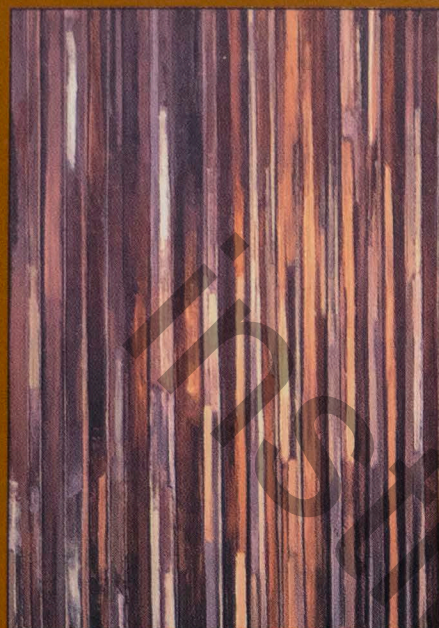
Eliseu Visconti
Carrinho de Criança, c. 1916
 Óleo sobre tela
 66 x 81 cm
 Acervo Museu Castro Maya - Iphan/MinC, RJ
 Foto Vicente de Mello/Itaú Cultural



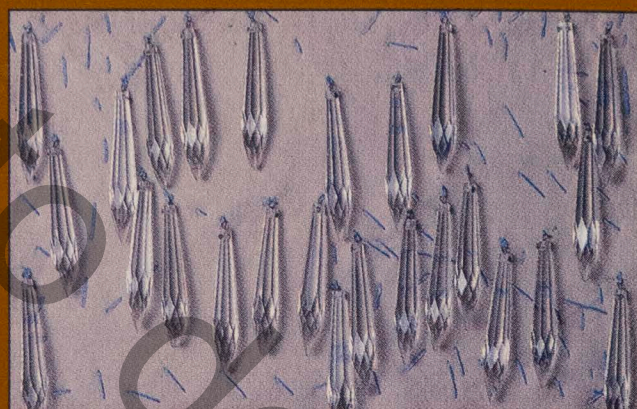
Castagneto
Marinha, 1896
 Óleo sobre madeira
 50 x 29,5 cm
 Acervo Museu Castro Maya - Iphan/MinC, RJ
 Foto Vicente de Mello/Itaú Cultural



Guignard
Paisagem Imaginante, 1955
 Óleo sobre tela
 95 x 78 cm
 Coleção Luís Antônio de Almeida Braga, RJ
 Foto Vicente de Mello/Itaú Cultural



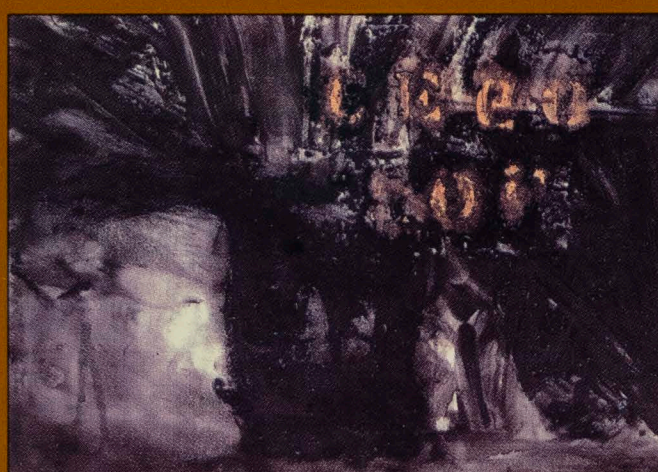
Lasar Segall
Floresta Crepuscular, 1956
Óleo sobre tela
131 x 97,6 cm
Acervo Museu Lasar Segall - Iphan/MinC, SP
Foto Luiz Hossaka/Museu Lasar Segall - Iphan/MinC



Leonilson
Voilà Mon Coeur, c. 1989
Bordado e cristais sobre feltro
22 x 30 cm
Coleção Adriano Pedrosa, RJ
Foto Romulo Fialdini/Projeto Leonilson, SP



Nelson Leirner
A-doração [detalhe], 1966
Painel com oleografias, pintura e néon em ambiente cortinado circular, com roleta em frente
201 x 160 x 260 cm
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, SP
Foto Luiz Hossaka/Masp



Nuno Ramos
Sem Título (a partir de gravuras de Goeldi) [detalhe], 1995
Nanquim e óleo sobre papel
21 x 29,7 cm [cada desenho]
Coleção Rodrigo Barrozo, PR
Foto Eduardo Ortega



Vinet
Cena na Floresta da Tijuca, 1875
Óleo sobre tela
65 x 100,7 cm
Coleção Brasileira, Fundação Rank-Packard/Fundação Estudiar, SP
Foto Romulo Fialdini/Coleção Brasileira

- Iolanda Gollo Mazzotti** Caxias do Sul RS 1952
Iran do Espírito Santo Mococa SP 1963
Ismael Nery Belém PA 1900 - Rio de Janeiro RJ 1934
Ivan Serpa Rio de Janeiro RJ 1923 - id. 1973
Jac Leirner São Paulo SP 1961
José Oiticica Filho Rio de Janeiro RJ 1906 - id. 1964
José Patrício [José Patrício Bezerra Sobrinho] Recife PE 1960
José Resende São Paulo SP 1945
Judith Lauand Pontal SP 1922
Julio Plaza Madri [Espanha] 1938
Katie Van Scherpenberg [Mildrid Catharina van Scherpenberg] São Paulo SP 1940
Lasar Segall Vilna [Lituânia] 1891 - São Paulo SP 1957
Leda Catunda São Paulo SP 1961
Leone Righini [Joseph Léon Righini] Turim [Itália] c.1820 - Belém PA 1884
Leonilson Fortaleza CE 1957-São Paulo SP 1993
Lívia Flores Rio de Janeiro RJ 1959
Lúcia Koch Porto Alegre RS 1966
Luciano Figueiredo Fortaleza CE 1948
Luiz Braga Belém PA 1956
Luiz Sacilotto Santo André SP 1924
Lygia Clark Belo Horizonte MG 1920 - Rio de Janeiro RJ 1988
Lygia Pape Nova Friburgo RJ 1929
Marcos Coelho Benjamim Nanuque MG 1952
Mario Cravo Neto Salvador BA 1947
Mario de Andrade São Paulo SP 1893 - id. 1945
Maurício Salgueiro Vitória ES 1930
Mestre Didi [Deoscóredes Maximiliano dos Santos] Salvador BA 1917
Michel Groisman Rio de Janeiro RJ 1972
Miguel Rio Branco Ilhas Canárias [Espanha] 1946
Milton Dacosta Niterói RJ 1915 - Rio de Janeiro RJ 1988
Mira Schendel [Myrrha Dagmar Dub] Zurique [Suíça] 1919 - São Paulo SP 1988
Modesto Brocos Santiago de Compostela [Espanha] 1852 - Rio de Janeiro RJ 1936
Nazareth Pacheco São Paulo SP 1961
Nelson Leirner São Paulo SP 1932
Nicolas Taunay Paris [França] 1755 - id. 1830
Nina Moraes São Paulo SP 1960
Nuno Ramos São Paulo SP 1960
Osmar Dillon Belém PA 1930
Oswaldo Goeldi Rio de Janeiro RJ 1895 - id. 1961
Porto Alegre [Manuel de Araújo Porto Alegre] Rio Pardo RS 1806 - Lisboa [Portugal] 1879
Quinsac Monvoisin [Raymond Auguste Quinsac Monvoisin] Bordeaux [França] 1794 - Boulogne-Sur-Seine [atual Boulogne-Billancourt] [França] 1870
Regina Silveira Porto Alegre RS 1939
Reis Carvalho [José dos Reis Carvalho] ? CE 1800 - Rio de Janeiro RJ ?
Rivane Neuenschwander Belo Horizonte MG 1967
Rodolfo Amoedo Salvador BA 1857 - Rio de Janeiro RJ 1941
Rodolfo Chambelland Rio de Janeiro RJ 1879 - id. 1967
Rosângela Rennó Belo Horizonte MG 1962
Rubem Valentim Salvador BA 1922 - São Paulo SP 1991
Rubens Mano São Paulo SP 1960
Sandra Cinto Santo André SP 1968
Sandra Tucci São Paulo SP 1964
Sérgio de Camargo Rio de Janeiro RJ 1930 - id. 1990
Sérgio Sister São Paulo SP 1948
Tarsila do Amaral Capivari SP 1886 - São Paulo SP 1973
Tatiana Grinberg Rio de Janeiro RJ 1967
Tomie Ohtake Quioto [Japão] 1913
Tunga [Antônio José de Barros Carvalho e Mello Mourão] Palmares PE 1952
Vicente de Mello São Paulo SP 1967
Victor Meirelles [Vitor Meireles de Lima] N. S. do Desterro [atual Florianópolis] SC 1832 - Rio de Janeiro RJ 1903
Vik Muniz São Paulo SP 1961
Vinet [Henri Nicolas Vinet] Paris [França] 1817 - Niterói RJ 1876
Waldemar Cordeiro Roma [Itália] 1925 - São Paulo SP 1973
Waltecio Caldas Rio de Janeiro RJ 1946
Weingartner [Pedro Weingartner] Porto Alegre RS 1856 - id. 1929
Willys de Castro Uberlândia MG 1926 - São Paulo SP 1988
Zeferino da Costa Rio de Janeiro RJ 1840 - id. 1915

Itaú Cultural

Presidente

Olavo Egydio Setubal

Vice-Presidentes Seniores

José Carlos Moraes Abreu
Maria de Lourdes Egydio Villela

Vice-Presidentes Executivos

Alfredo Egydio Setubal
Alex Cerqueira Leite Thiele

Diretor Superintendente

Ricardo Ribenboim

Diretores Executivos

Antonio Jacinto Matias
Cláudio Salvador Lembo
Renato Roberto Cuoco

Superintendente Administrativo

Walter Feltran

Superintendente Operacional

Arnaldo Spindel

Exposição

TRAJETÓRIA DA LUZ NA ARTE BRASILEIRA

Curadoria

Paulo Herkenhoff

Curadora Assistente

Valéria Piccoli

Núcleo de Artes Visuais

Coordenação do Projeto
Maria Eugênia Saturni
Produção Museológica
Cecília Machado
Assistentes de Produção
Mayra Watanabe Koketsu
Olga Mitiko Yamashiro
Apoio à Pesquisa
Marcelo Monzani
Preparação de Textos
Marco Aurélio Fiochi
Apoio
Carmen Maria de Sousa
Karen Cristina de Freitas Garcia

Centro de Documentação e Referência

Normalização e Pesquisa
Selma Cristina Silva
Josiane Mozer
Marcia Cripa
Sala de Leitura - Atendimento
Alexandre Caversan Simonelli

Núcleo de Artes Cênicas

Coordenação
Sonia Sobral
Equipe
Cristina Espírito Santo
Luz e Cena Vestido de Noiva e a Construção da Modernidade no Teatro Brasileiro
Consultora de Teatro
Silvia Fernandes

Núcleo de Difusão

Coordenação
Bruno Assami
Assessoria de Imprensa
Babi Borghese
Pool de Comunicação - Marcy Junqueira

Comunicação

Silvia Andrade
Relações Institucionais
Anna Paula Montini
Léa da Silva

Atividades Institucionais

Denise Bitelman
Robson Spadoni
Serviço de Atendimento ao Público
Maria Lúcia Skrabe

Apoio

Janaina Chaves
Estagiários
Alexandre Martini
Melissa Contessoto
Raquel Esteve
Rodrigo Mesquita
Silvio Martins

Núcleo de Edição

Coordenação
Jesus de Paula Assis
Edição de Textos
Ana de Fátima Sousa
Andréa Oliveira
Produção Editorial
Fabia Fuzeti
Carolina Lambert

Design Gráfico

Luciene Calabria
Roberto Carneiro
Sheila Ferreira Martins
Yoshiharu Arakaki
Webdesigner
Jader Rosa
Imagem Digital
Ricardo Irineu de Sousa
Revisão de Textos
Celina Kajuco Oshiro
Apoio
Adriana Pereira Gomes

Núcleo de Espaços

Projeto Museográfico
Vlamiir Tadeu Saturni
Supervisão de Montagem
Henrique Idoeta Soares
Administrativo
Carlos Eduardo Maranhão
Desenho do Projeto
Denis de Jesus Nunes Carvalho
Elétrica
José Camilo da Silva
Engenharia
Paulo Renato Stainle
Infra-estrutura
Roberto Marques de Oliveira
Montagem
Edvaldo Inácio da Silva
Técnico de Áudio e Vídeo
Daniel Calef Rebelo
Fábio Caramaschi
Luciano Rogério Soldi
Wanderley Germano Bispo

Núcleo de Projetos/Ação Educacional

Coordenação
Flávia Aidar
Coordenação de Projetos
Ana Regina Carrara
Coordenação Operacional da Monitoria
Ana Cecília Chaves Arruda
Monitoria
Andrea Amaral
Cristiane Arenas
Fábio Nicola Dietrich
Flora Chaves
Mário Ronqui Pinheiro
Monika Jun Honma
Rodrigo Mendes Ribeiro
Samara Ferreira
Solange Mayumi Lemos
Produção
Maria de Jesus Gonçalves
Tatiana Pontes
Apoio
Claudia Mattei
Ateliê Entreluz
Consultoria
Rosely Nakagawa
Colaboradores
André Freisinger Júnior - Fuji Photo Film do Brasil
Cassiano de Carvalho Neto - Laborciência Tecnologia Educacional
Celso Favaretto
Lino de Macedo
Walmir Thomazzi Cardoso - Sociedade Brasileira de Ensino de Astronomia/SBEA

Núcleo de Literatura

Antologia virtual **A Luz na Poesia Brasileira**
Coordenação
Luís Camargo
Estagiárias
Lívia Perran
Noelia Gigli

Núcleo de Música

Coordenação
Edson Natale
Consultoria
Benjamin Taubkin
Produção Executiva
Cacá Diniz
José Jacinto de Amaral
Assistente de Produção
Ana Haertel

Núcleo de Novas Mídias

Coordenação
Marcos Cuzziol
Suporte Técnico
Luis Fernando Rosa
Priscila Anastácio
Apoio
Rita de Cássia Tavares

Reproduções Fotográficas

A. Caetano, RJ
Antonio Saggese, SP
Arnaldo Pappalardo, SP
Carlos Fadon, SP
Eduardo Castanho, SP
Eduardo Ortega, SP

Fábio Ghivelder, RJ
Fernando Silveira, SP
Flávio Lamenha, PE
Gentil Barreira, CE
Janduari Simões, PA
Joel Jordani, RS
Luiz Hossaka, SP
Luiz Zerbini, RJ
Marcus Corrêa, SP
Omar G. Estúdio, BA
Pedro Oswaldo Cruz, RJ
Romulo Fialdini, SP
Vicente de Mello, RJ

Agradecimentos

A todos os artistas participantes, colecionadores e diretores de instituições que gentilmente emprestaram obras de seus acervos para a composição da mostra.

Acervos

Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo, SP
Arquivo Mário de Andrade - Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, SP
Banco Itaú S.A.
Centro de Arte Hélio Oiticica, RJ
Coleção Brasileira, Fundação Rank Packard/Fundação Estudiar, SP
Fundação de Artes do Estado do Rio de Janeiro
Fundação Telefônica, SP
Gabinete de Arte Raquel Arnaud, SP
Galeria Camargo Vilaça, SP
Galeria Luisa Strina, SP
Galeria Marília Razuk, SP
Galeria Silvio Nery, SP
Museu Antonio Parreiras, RJ
Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro, RJ
Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Alvares Penteado, SP
Museu de Arte Contemporânea da Prefeitura de Niterói, RJ
Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, SP
Museu de Arte da Pampulha, MG
Museu de Arte de Belém, PA
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, SP
Museu de Arte Moderna da Bahia, BA
Museu de Arte Moderna de São Paulo, SP
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, RJ
Museu Imperial - Iphan/MinC, RJ
Museu Lasar Segall - Iphan/MinC, SP
Museu Nacional de Belas Artes, RJ
Museus Castro Maya - Iphan/MinC, RJ
Pinacoteca do Estado de São Paulo, SP

Coleções

Adriano Pedrosa, SP
Afonso Henrique Costa, RJ
Alberto Leon, RJ
Alexandre Dacosta, RJ
Amélia Toledo, SP
Analívia Cordeiro, SP
Andréa e José Olympio Pereira, SP
Arnaldo Spindel, SP
Beatriz Pimenta Camargo, SP
Cacilda e Roberto Teixeira da Costa, SP
Carlos Fadon, SP
Carlos Fajardo, SP
Cesar Aché, RJ
Eduardo Henriques, PE
Fausto Godoy, SP
Frederico Mendes de Moraes, RJ
Frederico Morais, RJ
Geneviève e Jean Boghici, RJ
Gianzia Imazio, RJ
Gilberto Chateaubriand - MAM/RJ
Gregório Kramer, SP
Hersias Lutterbach, RJ
Jayme Ramaciotti, RJ
João Sattamini, RJ
Ladi Biezu, SP
Lisette Lagnado, SP
Luís Antônio de Almeida Braga, RJ
Luís Fernando Dutra, SP
Lygia Serpa, RJ
Marcela Hara Furmanovich, SP
Maria Cecília e Paulo Fontainha Geyer - Museu Imperial - Iphan/MinC, RJ
Maria do Socorro de Andrade Lima, SP
Marilu dos Santos, SP
Maurício Segall, SP
Oswaldo Chateaubriand, RJ
Paulo Roberto Santi, RJ
Patrícia Phelps de Cisneros, Caracas e Nova York
Raquel Arnaud, SP
Roberto Marinho, RJ
Rodrigo Barrozo, PR
Ronaldo Cezar Coelho, RJ
Sergio Fadel, RJ
Susana e Ricardo Steinbruch, SP

Itaú cultural

Av Paulista 149 01311 000 São Paulo SP
Fone 0__11 238 1700 Fax 0__11 238 1720
instituto@itaucultural.org.br

Itaú Cultural Virtual www.itaucultural.org.br

LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA



MINISTÉRIO
DA CULTURA